NESTA edição

14 ESPECIAL HORTIFRUTIGRANJEIROS

CEASAS *Momento decisivo*
O consumidor impõe um definitivo dilema ao mercado normatizado: organizar-se ou perder espaço
ANTONIO HÉLIO JUNQUEIRA

CEASAS II *Papel a cumprir* *21*
O mercado atacadista é o único elo da cadeia com um papel significativo no desenvolvimento do setor
JOSÉ BENEDITO SILVEIRA

REDES *Logística do lucro* *29*
Ações concretas nas cadeias de distribuição de alimentos mostram que é possível melhorar o desempenho
ANDRÉ LACOMBE DA ROCHA E ÉRICA MONTEIRO

MERCADOS *Mudança necessária* *32*
Os mercados atacadistas do Mercosul precisam seguir as exigências dos modernos sistemas de distribuição
EDUARDO NOGUEIRA

CÂMARAS SETORIAIS *A vez das frutas... 34*
Vai dar trabalho modernizar o agronegócio das frutas, mas as perspectivas são promissoras
OTÁVIO GUTIERREZ

CÂMARAS SETORIAIS II *Fina sintonia ... 37*
As soluções para o equilíbrio da cadeia produtiva passam por ações integradas entre União e estados
WALDEMAR PIRES DE CAMARGO FILHO

GESTÃO *Modernidade por atacado 39*
A Ceasa Campinas promove mudanças que levam ao aperfeiçoamento e à modernização da comercialização
RICARDO LIMA

EMBALAGEM *Linguagem comum* *43*
É imprescindível uma linguagem de qualidade como instrumento de comunicação na comercialização
ANITA DE SOUZA DIAS GUTIERREZ

Embalagem levada a sério *46*
O Cetea projeta embalagens baseadas em resultados práticos com rapidez e baixo custo de desenvolvimento
MAURICIO ROSSI BORDIN

PESQUISA *Tempero de entressafra* *49*
Cultivar da Embrapa Hortaliças permite a produção na entressafra, viabilizando a importação da cebola
JOSÉ L. MENDONÇA

50 AGRISHOW 2000

Futuro mais que perfeito
Empresários reconhecem que a superfeira é sua principal oportunidade de negócios na próxima década
MÁRCIO BUENO

54 Extra!

CUSTO BRASIL *Esdrúxulo conceito*
Esta é a primeira vez que alguém tenta melhorar a reputação de um país denegrindo antes sua imagem
PAULO FAVERET FILHO

DA redação



Primeiros passos

O agribusiness brasileiro é tradicionalmente associado apenas aos produtos considerados *de maior porte*. Café, grãos, carnes, suco de laranja – eis os produtos que fazem parte do imaginário de quem por algum motivo mira o setor primário do país e as empresas que o suprem de insumos e serviços e as que processam a produção rural.

Mas há um segmento cuja capacidade de gerar empregos é infinitamente maior do que a mão-de-obra ocupada na produção de soja, trigo ou milho e cuja importância no varejo dos auto-serviços pode ser avaliada pela fatia de cerca de 13% do faturamento das grandes redes, cujo valor da produção anual no país rivaliza com o dos chamados grãos. E que surpreendentemente, apesar deste potencial, é evitado pelos meios de informação do agronegócio.

O segmento hortícola consegue esta façanha no Brasil. E o que é mais surpreendente: ano após ano continua ausente da grande mídia especializada em produtos primários, por mais que seus agentes estejam rapidamente incorporando em todos os níveis de atuação técnicas modernas de produção, transformação, distribuição e *marketing*.

De onde vem o preconceito? Em linhas gerais da postura ineficiente de produção e distribuição que caracterizou seus personagens tradicionais. Vieram daí não só a dificuldade de se acompanharem suas estatísticas, como também a visão preconceituosa de um mercado cujas etapas de comercialização sofriam as conse-

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

SEDE: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591, CEP 22257-970. Tel.: (021) 536-9100.

PRESIDENTE FUNDADOR: Luiz Simões Lopes
PRESIDENTE: Jorge Oscar de Mello Flôres
DIRETOR GERAL: José Affonso Fausto Barbosa
CONSELHO DIRETOR
PRESIDENTE: Jorge Oscar de Mello Flôres
VICE-PRESIDENTES: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Carlos Ivan Simonsen Leal e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque.
DEMAIS VOGAIS: Celina Vargas do Amaral Peixoto, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manuel Fernando Thompson Motta, Manuel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos e Roberto Paulo Cezar de Andrade.
SUPLENTES: Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Carlos Braga Lemgruber, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquer-que, Daniel Dantas, José Julio Senna, Lindolpho de Carvalho Dias, Oswaldo Antunes Maciel e Maria Silvia Bastos Marques.
CONSELHO CURADOR – *Presidente*: Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio
VICE-PRESIDENTE: Armando Klabin
DEMAIS VOGAIS: Antonio Monteiro de Castro Filho (Souza Cruz SA), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Credit Commercial de France SA, Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Félix de Bulhões (SA White Martins), Gustavo de Sá e Silva (Estado de São Paulo), Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil, Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau SA), Mario Abrantes da Silva Pinto, Mauro Salles (Salles, DMB&B Publicidades SA), Paulo Guilherme Aguiar Cunha (Cia. Ultragás SA), Paulo Rabello de Castro, Sergio Franklin Quintela, Sergio Ribeiro da Costa Werlang, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e Theodoro Arthou.
SUPLENTES: Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen SA), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia SA), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga SA), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimento Garantia SA), Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício (Banco Boavista Interatlântico SA), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Luiz Roberto do Nascimento e Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco da Bahia Investimentos SA), Roberto Duailibi (DPZ Propaganda SA) e Fernando Roberto Moreira Salles (União de Bancos Brasileiros SA).
CONSELHO CONSULTIVO – Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eliezer Batista, Gilberto Duarte Prado e Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais).
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA – *Diretor*: Antonio Carlos Porto Gonçalves

qüências desastrosas geradas pela inevitável presença dos intermediários.

Felizmente, este quadro está mudando – e rápido. Para isso vêm colaborando três fatores fundamentais: a conscientização dos produtores e atacadistas quanto à necessidade de modernização do seu negócio, sob pena de perderem seu lugar no agribusiness de um país agora exposto à concorrência mundial; o amadurecimento do segmento varejista que submetido à necessidade de apertar seus custos vem rapidamente descobrindo novas formas eficientes de prestar serviço aos consumidores; e a crescente conscientização destes últimos quanto aos seus direitos e ao valor de seu dinheiro, dados o fim da inflação e a abertura do mercado interno aos produtos concorrentes estrangeiros.

Investimentos em tecnologia, visando à melhoria na qualidade do produto, passaram a ser observados no mundo dos hortifrutigranjeiros. De dentro das centrais de abastecimento começaram a brotar conceitos revolucionários na área de comercialização dos produtos, que incluem desde um sistema eletrônico de negociação atacadista até um programa especialmente voltado para a melhoria da padronização das embalagens das mercadorias.

Por sua vez, as cadeias super e hipermercadistas passaram a se ver como co-responsáveis pela qualidade do que oferecem ao público, instituindo programas avançados de administração e distribuição de seus alimentos que, por perecíveis, têm enorme potencial de fidelização dos consumidores junto às lojas.

Não há dúvida de que muito ainda resta a ser feito. O atraso é grande no segmento de hortifrutigranjeiros no país e problemas primários – tais como a situação ainda caótica no que tange à padronização dos produtos – ainda têm longo caminho a ser percorrido até sua solução definitiva.

Toda caminhada, por mais longa que seja, se inicia com o primeiro passo. E, nesta edição, AGROANALYSIS tem prazer em poder divulgar alguns exemplos de que as transformações modernizantes, das quais os hortifrutigranjeiros carecem, não só já se iniciaram, como apontam um futuro muito promissor a este mercado.

CENTRO DE ESTUDOS AGRÍCOLAS – Ignez Vidigal Lopes
REVISTA CONJUNTURA ECONÔMICA – Lauro Vieira de Faria
CENTRO DE ESTUDOS DE FINANÇAS – Ricardo Simonsen
COORDENADORIA DE PROJETOS – Fernando de Albuquerque
CENTRO DE ESTATÍSTICAS E ANÁLISES ECONÔMICAS – Salomão L. Quadros da Silva
CENTRO DE ESTUDOS DE EMPRESAS – Sergio Gustavo S. da Costa
CENTRO DE ESTUDOS DE PREÇOS – Paulo Sidney de Melo Cota
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA – Sergio Pace

AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas, editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia.

FUNDADOR – Julian M. Chacel
CHEFE DO CEA/IBRE – Ignez Vidigal Lopes
REDAÇÃO – Redator chefe: Regis Alimandro
REDATORES SETORIAIS: Dan Biller (meio ambiente e recursos naturais), Daniela de Paula Rocha (algodão), Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Luiz Antônio Pinazza (pecuária de corte e de leite e política agrícola), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho) e Stivilane Dornelas (cooperativas).
COLABORADORES: Adib Jamil Amin (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Mário Augusto Rodrigues Martins (apoio técnico), Joaquim Andre Villanova (açúcar e álcool), Antonio Danieleto Filho (digitação).
REDATORES: César Garcia e Alexandre Oliveira.
ARTE: Osvaldo Moreira da Silva (editor) e Juliana da Silva Prado (estagiária).
REVISOR: Odemir Capistrano.

Contatos com a redação pelos telefones (021) 536-9213, 551-7995 e 536-9225 e fax (021) 536-9207 ou pelos e-mails regis@fgv.br e cgarcia@fgv.br

SUPORTE TÉCNICO: Bruno da Silva Júnior
ESTAGIÁRIOS: Alessandra Santos Vaz, Gregory Honczar, Marcus Tadeu Vilaça Pessôa, Raquel da Silva Guedes e Viviane Seda.
SECRETARIA E APOIO ADMINISTRATIVO: Eliane dos Santos Botelho, Bianca Leal de Castro e Antonio Getúlio de Oliveira.
PUBLICIDADE – Gerente comercial: Carlos Henrique Tibiriçá Miranda; tel.: (021) 536-9269; fax: (021) 536-9207; e-mail: caique@fgv.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS – *Rio* – telefax: (021) 533-3121; *S. Paulo* – tel.: (011) 3061-9754, fax: (011) 3063-2126 e e-mail: mixmidia @ uol.com.br ; *Rio Grande do Sul* – tel.: (051) 343-8423; fax: (051) 337-4262.
CIRCULAÇÃO – Editora FGV: Elsa Maria Sabola Stephan
SERVIÇO DE VENDAS: Praia de Botafogo, 190, sala 607, CEP 22253-900 ou caixa postal 62.591, CEP 22252-970, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (0800) 21-777.
LIVRARIAS: *Rio de Janeiro*: Praia de Botafogo, 188 - tel.: (021) 536-9105; *São Paulo*: Av. Nove de Julho, 2.029 - tel.: (011) 281-7875.

NESTA edição

Extra! (CONTINUAÇÃO)

MANDIOCA *Mudanças nas raízes* 55
Redução de consumo, abertura da economia, competição: as mudanças se propagam ao longo da cadeia
CARLOS ESTEVÃO CARDOSO E MIRALVA LEAL

ABACAXI *Pérola de exportação* 60
A variedade pérola pode ocupar espaço da *cayenne* no mercado internaconal de abacaxi *in natura*
DALMO OLIVEIRA DA SILVA

PROTECIONISMO *À flor da pele* 62
Começa um novo *round* nas disputas entre EUA e União Européia: a carne bovina com hormônio
LUIZ ANTÔNIO PINAZZA

ARGENTINA *Contramarchas nos pampas* 63
Em plena fase de comercialização, os argentinos vivem um momento sombrio na temporada 1998/1999
LUIZ ANTÔNIO PINAZZA E REGIS ALIMANDRO

Conjuntura 68

MILHO *Situação grave*
Pelas previsões, o abastecimento interno de milho para os próximos meses só vai dar mesmo para ciscar
IRENE RAGUENET TROCCOLI

CAFÉ *Popularidade comprovada* 69
Dentre os países produtores de café, o Brasil é o que detém o maior consumo interno no mundo
ROGÉRIO FERREIRA DE SOUZA

FEIJÃO *Reversão possível* 71
As previsões são de que 1999 será um ano difícil, mas a produção da terceira safra pode reverter expectativas
ADRIANO VENDETH DE CARVALHO

Estatísticas 74

Panorama 78

Diário de bordo 82

Globalilusão
A ditadura do mercado determinada pela globalização cada vez mais representa uma ameaça às democracias
ROBERTO RODRIGUES

Visite nossa home page: **http://www.fgv.br**

As cartas dos leitores devem ser remetidas para AGROANALYSIS – Praia de Botafogo, 190, sala 813, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900, fax (021) 536-9207, ou para os e-mails regis@fgv.br, cgarcia@fgv.br ou ainda o fax (021) 536-9155

Para assinar, ligue grátis: **0800-217777**

Permitida a reprodução total ou parcial de nossos índices e matérias desde que citada a fonte.